



Em Varginha o Dia Nacional de Luta Antimanicomial, comemorado em dia 18 de maio, será lembrado, por meio do II Simpósio Municipal de Saúde Mental, que ocorrerá nesta quarta-feira, 16, no Teatro Mestrinhono a partir das 8h, com o tema “Uma Clínica para o CAPS”. Informações e inscrições antecipadas podem ser obtidas pelo

capsvarginha.tumblr.com

. O simpósio, direcionado

aos profissionais da Rede Intersetorial de Varginha – MG, universitários e público interessado

,
é uma realização da

Prefeitura do Município de Varginha, por meio da Secretaria Municipal de Saúde, CAPS Adulto, CAPSad e CAPSi.

O Movimento da Luta Antimanicomial se caracteriza pela luta pelos direitos das pessoas com sofrimento mental. Dentro desta luta está o combate à ideia de que se deve isolar a pessoa com sofrimento mental em nome de pretensos tratamentos, ideia baseada apenas nos preconceitos que cercam a doença mental. O Movimento da Luta antimanicomial faz lembrar que como todo cidadão estas pessoas têm o direito fundamental à liberdade, o direito a viver em sociedade, além do direito a receber cuidado e tratamento sem que para isto tenham que abrir mão de seu lugar de cidadãos.

Por esta razão o Movimento tem como meta a substituição progressiva dos hospitais psiquiátricos tradicionais por serviços abertos de tratamento e formas de atenção dignas e diversificadas de modo a atender às diferentes formas e momentos em que o sofrimento mental surge e se manifesta. Esta substituição implica na implantação de uma ampla rede de atenção em saúde mental que deve ser aberta e competente para oferecer atendimento aos problemas de saúde mental da população de todas as faixas etárias e apoio às famílias, promovendo autonomia, descronificação e desinstitucionalização.

A discussão sobre a possibilidade de uma intervenção social para o problema da saúde mental, especificamente, dos absurdos que aconteciam nos manicômios ganhou relevância, permitindo o surgimento específico

deste movimento. Desde então a participação de usuários de serviços e seus familiares se tornou característica deste movimento que tem como lema: "Por uma sociedade sem manicômios", e o 18 de maio foi definido como o Dia Nacional da Luta Antimanicomial, data comemorada em todo o país. Dessa forma, a Reforma Psiquiátrica tem avançado no Brasil; com o número de leitos psiquiátricos reduzido e o número de CAPS (Centros de Atenção Psicossocial) aumentado - e aumentando.

O Movimento da Luta Antimanicomial tem a necessidade de se reunir para definir seus objetivos e suas estratégias de ação no sentido de afirmar e lutar pelo avanço da Reforma Psiquiátrica no Brasil, enfatizando seu caráter democrático, contando com a participação ativa e efetiva dos usuários de serviços de saúde mental, seus familiares, profissionais, estudantes e quaisquer interessados em defender uma postura de respeito aos diferentes modos de ser e a transformação da relação cultural da sociedade com as pessoas que sofrem por transtornos mentais.

Para enriquecer os debates na estruturação de uma clínica para o CAPS, o evento contará com a presença dos médicos psiquiatras Dr. Anderson Michel Furtado e Dr. Maurício Miguel Gadbem, profissionais com ampla experiência e vivências clínicas no campo da Saúde Mental.

Programação:

▣ **Gésio Rafael Fonseca:** Presidente da Associação Mente Saudável

8h30 – Palestra: “Psicose e uso abusivo de álcool e outras drogas” com Dr. Maurício

Miguel Gadbem, médico Psiquiatra, membro efetivo da Associação Brasileira de Psiquiatria. Psicanalista, membro da IPA (International Psychoanalytic Association). Professor universitário e Mestre em Ciências Médicas pela Unicamp. Vereador e presidente da Câmara Municipal de Três Corações é autor de leis como Coração Feliz que institui na Secretaria Municipal de Saúde o sistema de avaliação e rastreamento de quadros depressivos em pacientes cardiopatas; e Lei de prevenção ao suicídio que autoriza a implantação do Programa municipal de prevenção ao suicídio e lei que institui o “Dia Municipal de Prevenção ao Suicídio” no calendário oficial tricordiano.

9h30: Coffee Break

10h: Palestra: “**Manejo não biológico de pacientes graves – Psicoterapia no contexto do CAPS**”, com Dr. Anderson Michel Furtado, médico Psiquiatra, especialista em Psicologia Analítica, professor da UNIFAL, psiquiatra no CAPS adulto Varginha.

11h: Debates

12h: Encerramento

